



## INTERPELAÇÃO ESCRITA

Após a saída do mercado dos radiotáxis “amarelos”, o serviço de táxis passou a ser prestado apenas pelos táxis “pretos”. Como esses táxis “pretos” não têm necessariamente que prestar o serviço por meio de chamadas como os radiotáxis, isso representa uma dificuldade para os utentes com problemas físicos de mobilidade que antes utilizavam os táxis “amarelos” nas suas deslocações. Segundo me referiu uma instituição de serviço social, a saída do mercado dos táxis “amarelos” veio resultar numa maior dificuldade nas deslocações para os deficientes, os utentes com problemas de mobilidade ou aqueles com doença grave, e o serviço actualmente prestado é pouco favorável, em casos de necessidade urgente de transporte. Assim, para se deslocarem ao serviço de urgência do hospital, os deficientes físicos têm que ser transportados de carro por amigos, de táxi ou, ainda, de ambulância. Porém, para regressarem a casa depois da consulta de urgência, têm grande dificuldade em conseguir um táxi “preto”, pelo que alguns têm de ficar à espera no corredor do hospital e até de passar a noite no *hall* do hospital. Neste momento, há instituições que prestam serviço de transporte para o hospital e os utentes têm que fazer a reserva, indicando a hora e o local, mas



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

a oferta deste serviço não consegue satisfazer a procura, devido ao elevado número de utentes.

Nos últimos anos, o Governo tem subsidiado as tarifas dos transportes para que a população utilize mais o transporte colectivo nas suas deslocações, mas há poucos autocarros sem barreiras de mobilidade para os deficientes e, actualmente, em Macau existem apenas seis carrinhas de transporte de utentes para reabilitação e três carrinhas de transporte não urgente. Nos anos mais recentes, esses autocarros têm vindo a prestar anualmente o serviço de transporte a trinta mil utentes, em média, transportando-os nas suas deslocações entre as respectivas casas e o local de consulta médica<sup>1</sup>. Neste momento, para se deslocarem, os deficientes físicos dependem principalmente do serviço de táxis ou das carrinhas de transporte de utentes para reabilitação, mas, devido ao aumento contínuo das deslocações dos deficientes, o actual número destas carrinhas já não consegue satisfazer as suas necessidades de deslocação. No futuro, o serviço e a procura por carrinhas de transporte de utentes para reabilitação já não se vai limitar às deslocações entre a casa dos utentes e o local de consulta médica, porque vai necessitar também de dar resposta aos utentes nas suas deslocações para o trabalho, assim como para outras actividades sociais. Deste modo, as autoridades devem aumentar o número de autocarros e de carrinhas de

---

<sup>1</sup> Jornal *Ou Mun*, 14 de Novembro de 2013



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

transporte de utentes para reabilitação e, também, melhorar o serviço de transporte colectivo, com autocarros sem barreiras de mobilidade para os deficientes, resolvendo as suas dificuldades de deslocação.

Nestes termos, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1 – Que medidas é que as autoridades têm para a melhoria das condições de deslocação dos deficientes físicos? Quais as melhorias que serão introduzidas nos autocarros de transporte colectivo para haver menos barreiras à mobilidade dos deficientes?

2 – Quais as medidas das autoridades para resolver as dificuldades de utilização do serviço de radiotáxis por parte dos deficientes e das pessoas com problemas de mobilidade? As autoridades vão aumentar o número de carrinhas de transporte de utentes para reabilitação ou disponibilizar no futuro outros meios de transporte semelhantes?

3 – Em 2013, o Governo encomendou à *The Hong Kong Society for Rehabilitation* a realização de um “Estudo sobre o Plano de Prestação do Serviço de Carrinhas de Transporte para Deficientes Físicos de Macau”, para



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

a definição das necessárias medidas<sup>2</sup>. Assim, como está a decorrer esse estudo? Como é que o serviço das carrinhas de transporte de utentes para reabilitação será articulado com o sistema de transporte colectivo que inclui os autocarros e o metro ligeiro?

**A Deputada à Assembleia Legislativa,**

**Chan Hong**

14 de Janeiro de 2015

---

<sup>2</sup> Jornal *Ou Mun*, 14 de Novembro de 2013